DESPERTADOR

POEMA VISUAL - ID: H1B



Aranha, de Salette Tavares
Disponível em: https://cdn.culturagenial.com/imagens/aranha.jpg?auto_optimize=low
Acesso em 1.set.2022.

Você já sabe...

Quando pensamos em poesia, imediatamente associamos textos que falam de amor, escritos em versos rimados, metrificados...

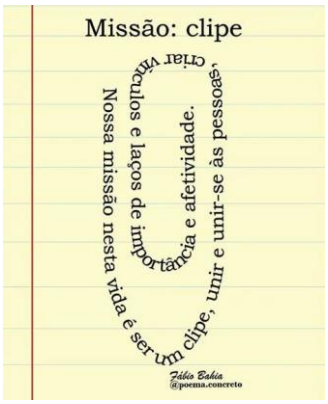
Muito embora isso seja poesia, é preciso dizer que poesia não é apenas isso!

A produção poética comporta ousadias, tais como misturar palavras, desenhos, traços, manchas e outras combinações artísticas. São comuns também elementos que evocam sons (por exemplo: explosão, motor), movimento (por exemplo: pêndulo, roda) etc.

Nota-se que, em especial na composição **de poemas visuais**, como "Aranha", de Salette Tavares (ao lado), privilegia-se a forma, ou seja, aquilo que é possível captar-se pela "visão", e o discurso (texto escrito) torna-se menos importante.

Diferente da poesia tradicional, **os poemas visuais são produções literárias informais** – não há passo a passo, nem estrutura pré-definida – até porque o autor de um poema visual, criativo que é, atenta, em especial, à organização da composição finalizada e não, necessariamente, na escrita (linear/verso) das palavras. É como se o poeta "brincasse" com o aspecto imagético do poema. Entretanto, ainda que informal, essa composição procurou também ser um instrumento de crítica social.





Poemas de Fábio
Disponíveis em: psohttps://i.pinimg.com/originals/27/d
https://i0.wp.com/ararарevista.com/wp-content/uploads/2020/06/foto11.jpg?fit=480%2C591&ssl=1
Acesso em 1.set.2022.

CONTEXTUALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO: O fragmento a seguir, do poeta gaúcho Mário Quintana, é o ponto de partida para a composição de um POEMA VISUAL:

Despertador é bom para a gente se virar para o outro lado e dormir de novo.

IMPORTANTE: Não fique limitado às palavras contidas no fragmento – pense em situações que elas sugerem, em imagens que elas evocam... Surpreenda seu leitor!